



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

ARACAJU / SE, 11 DE MARÇO DE 2013 - EDIÇÃO 1561

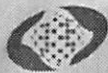
6

CINFORM | GRANDES REPORTAGENS **COLAPSO** NAS PREFEITURAS

INJUSTIÇA SOCIAL

MUNICÍPIO NÃO REPASSA DINHEIRO E PROFESSORA PERDE DIREITO À APOSENTADORIA

EDITORIA DE ARTE/CINFORM



PREVIDENCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

COMUNICAÇÃO DE DECISÃO

ARACAJU, 06 DE JUNHO DE 2011.

Ao Sr(a): RITA DE FATIMA DOS SANTOS

Numero do Benefício: 154.382.815-6

Assunto: Pedido de Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor - Função Magistério

Decisão: Indeferimento do Pedido

Motivo: Falta de Tempo de Contribuição até a data do requerimento

Fundamentação Legal: Constituição Federal Art. 201 parágrafo 8º, Regulamento da Previdência Social aprovado pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/99, Art. 56, e PT/MPAS

4.883 de 16/12/98 Art. 2º

Em atenção ao seu pedido de Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor(a) apresentado em 21/01/2011, informamos que, após análise da documentação apresentada, não foi reconhecido o direito ao benefício, pois até a data da entrada do requerimento foi comprovada apenas 08 anos, 10 meses e 21 dias de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, ou seja, não foi atingido o tempo de 30 anos de contribuição, se homem, ou 25 anos de contribuição, se mulher.

Desta decisão poderá ser interposto recurso a JP/CRPS, o qual deverá ser apresentado por intermédio deste Órgão, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data do recebimento da presente comunicação.

O sonho da professora Rita de Fátima dos Santos, 50 anos, sempre foi lecionar. Desde menina, a vida do colégio a encantava. Rita correu atrás desse sonho. Estudou, se formou, prestou concurso e começou a trabalhar. Foram mais de 30 anos de sala de aula que proporcionaram a essa professora a experiência de formar cidadãos.

Dos tempos de colégio, restam lembranças boas. Agora, a professora da rede municipal, lotada na cidade de Divina Pastora, quer mesmo é se aposentar. Mas a Previdência Social está negando a Rita esse direito, pois, segundo cartas enviadas a ela pelo próprio INSS, a Prefeitura não repassou o dinheiro correspondente às contribuições previdenciárias dela.

Com sorriso aberto e a paciência de quem nasceu para ensinar, Rita contou que, caso a Prefeitura não regularize a situação junto ao INSS, não há maneiras de ela, e mais uns 50 servidores públicos municipais, se aposentarem.

“No meu extrato, que baixaram lá no INSS, diz que só tenho oito anos de contribuição. É como se eu não tivesse trabalhado. O INSS me deu uma carta dizendo que eu não posso me aposentar”, lamentou-se a professora, mostrando a carta que veio da Previdência.

Infelizmente, o

caso de Rita não é único e nem isolado. Giselda dos Santos é outra das professoras de Divina Pastora que estão sendo lesadas. Descobriu descontos de anos feitos nos contracheques dela sem o devido repasse. “Quando o funcionário puxa o histórico de contribuição, ele verifica se houve ou não o repasse. O advogado nos orientou que fôssemos ao INSS e puxássemos nossos históricos”, explicou Giselda.

O caso em Divina Pastora é gravíssimo. Somente ali, existem aproximadamente 100 servidores públicos municipais que não podem, hoje, se aposentar. Não há extratos previdenciários comprovando que essas pessoas trabalharam. É como se, mesmo concursados, cumprindo horários ano após ano, esses cidadãos nunca tivessem prestado o serviço. Tampouco contribuído com a Previdência Social.

Isso porque, durante os últimos 16 a 20 anos em que a Prefeitura esteve sob o comando da antiga administração, os repasses ao INSS foram irregulares ou inexistentes. Apesar de os contracheques dessas pessoas mostrarem todos os descontos feitos pela administração passada, que hoje estão sendo negados, agora, os funcionários clamam por justiça.

Os professores já negociam com o novo gestor a possibilidade do pagamento dos atrasados. O prefeito Sílvio Maurício Mendonça colocou as Secretarias do município sob auditoria do **Ministério Público**. E, caso não apareçam os documentos contábeis que comprovem os repasses e mostrem como o dinheiro do Fundo dos Municípios e dos royalties, enviados pela União, foi usado, Sílvio pretende processar a administração passada.

A representante sindical do Sinte-se no município, a professora Maria dos Santos, não aceita o tratamento dado à professora Rita. “Ela passou 30 anos lecionando e, hoje, não pode se aposentar. Essa senhora tem dez férias gozadas e não recebidas. Uma boa parte dos funcionários teve que entrar com uma ação para poder ter esses direitos garantidos”, diz Maria dos Santos.

O advogado Joelson Eduardo Barreto, responsável pelos casos dos funcionários de Divina Pastora, argumenta que as situações dos servidores de Divina Pastora não são exceções no Estado de Sergipe. “Estou cuidando dos funcionários daqui, mas sei que há exemplos em outros municípios também. É lamentável que os gestores ainda deixem de cumprir suas funções e não repassem o dinheiro ao INSS”, ressaltou Joelson Eduardo.

Segundo Joelson, a falta de esclarecimento das pessoas também gera problemas. Na maioria dos casos, os funcionários das Prefeituras são muito humildes e acreditam nos administradores. Nem sequer imaginam que o dinheiro descontado não chega aos cofres da Previdência. “Muitas vezes, o servidor é desinformado e somente descobre que o empregador não repassou o dinheiro ao INSS quando vai se aposentar”, explicou.

Os casos absurdos de Divina Pastora já estão sendo comentados em todo o Estado. Funcionários públicos da Prefeitura de Itabaianinha, cidade em que os restos a pagar e as dívidas com o INSS estão sob controle, agradecem o fato de, lá, a passagem da gestão não ter sido conturbada.

“Uma amiga minha tem um tio que mora em Divina Pastora e está com dificuldades de se aposentar. O tio dela está doente, trabalhou a vida toda e, agora, não têm direitos?”, questionou uma funcionária pública em Itabaianinha. Hoje, a ex-prefeita, responsável pelos tais repasses, nem mesmo anda na cidade.